

----- Mensagem encaminhada -----

De: Eleitos Conselho Deliberativo SERPROS <eleitoscdeserpros@gmail.com>

Data: 28 de janeiro de 2013 01:16

Assunto: SERPROS - Informe Conselheiros Deliberativos Eleitos - Independentes - 27/01/2013 - Mandatos da Diretoria Executiva

Para: [Participantes e Assistidos do SERPROS@enderecados.org.br](mailto:Participantes_e_Assistidos_do_SERPROS@enderecados.org.br)

Informe Conselheiros Deliberativos Eleitos - Independentes - 27/01/2013

Referência: Reunião de 23 a 25/01/2013

O conteúdo e a forma como os assuntos são apresentados neste Informe são de responsabilidade dos autores, não se limitando e não se caracterizando como extrato do que foi registrado em ata.

A reunião foi classificada como Extraordinária e a apresentação do Relatório de *Gestão dos Investimentos*- RGI só é obrigatória nas reuniões ordinárias, portanto só na programada para fevereiro é que teremos acesso oficial às informações das movimentações feitas pela Diretoria de investimentos, depois de outubro de 2012. O pedido de *afastamento de dois diretores* em exercício, feito por meio de denúncia (conflito de interesse e código de ética) pelo conselheiro Thadeu Portella e que foi apoiado integralmente pelo conselheiro Mauro Simião, dado que os referidos diretores foram incluídos, por decisão judicial, no pólo passivo de um processo aberto pelo próprio SERPROS contra dois ex-diretores, também não foi apreciado. Depois de diversos encaminhamentos postergatórios acreditamos que na próxima reunião ordinária o assunto seja deliberado.

O principal assunto tratado nesta reunião foi incluído pelo presidente do CDE apenas no início da reunião: *Mandatos da Diretoria Executiva*. Vejamos o que aconteceu: o Presidente do CDE, mediante as diretrizes do Patrocinador SERPRO, encaminhou as seguintes movimentações na estrutura executiva do SERPROS: *exonerar em 31/01/2013 o Diretor-Presidente Thadeu Macedo e nomeá-lo a partir de 01/02/2013 como Diretor de Administração; exonerar em 31/01/2013 o Diretor de Administração Silvio Michelutti e nomeá-lo a partir de 01/02/2013 como Diretor de Benefícios; Reconduzir em 01/03/2013 o Diretor de Investimentos Eloir Cogliatti para mais um mandato de 2 anos; Nomear a partir de 01/02/2013 como Diretor-Presidente do SERPROS o Sr. André Guedes.*

Os conselheiros eleitos independentes, Thadeu Portella e Mauro Simião, não concordaram com nenhuma das movimentações encaminhadas e realizadas nesta reunião, num momento particularmente complicado para o Serpros já que estão em andamento questões relacionadas à diversas operações de risco, como as realizadas com o banco BVA, e por ter levado à presidência executiva do nosso SERPROS empregado com pouco tempo de casa, que não possui nenhuma história de experiência em gestão no SERPRO e em especial em Previdência Complementar. As decisões aprovadas por 4 dos 6 conselheiros deliberativos foram implementadas e estarão em vigor já a partir do próximo dia 1º de fevereiro. Logo abaixo apresentamos informações mais detalhadas das avaliações feitas por nós e que nos levaram à decisão que tomamos.

Dada a importância para a governança do Serpros o destaque deste Informe teria mesmo que ser este, portanto deixamos para uma nova oportunidade apresentar aos participantes e aposentados as reações diante da nossa decisão de melhor informar o que acontece na gestão dos destinos do nosso Serpros, entre outros assuntos não menos importantes para todos nós.

As próximas reuniões do CDE ocorrerão nos dias 26 e 27/02/2013 e 18 a 20/03/2013.

Pedimos sua atenção para, se possível, encaminhar este Informe para os colegas participantes e aposentados das suas relações, haja vista a nossa restrição de acesso aos endereços de correio eletrônico de todo o conjunto de participantes e aposentados do Serpros.

Abraços

Thadeu Portella e Mauro Simião
Conselheiros Deliberativos eleitos independentes - CDE/SERPROS

Posicionamento dos Conselheiros

O Conselheiro Mauro Simião apresentou sua manifestação quanto à decisão do patrocinador Serpro: (observe-se que nas movimentações realizadas não foi proposta a renovação do mandato do Diretor de Benefícios, que teve seu último mandato encerrado em dezembro de 2012 e que fora automaticamente estendido por até 60 dias, até que seu sucessor fosse designado, portanto sua exoneração não exigiu um ato formal, já que aconteceu por conclusão de mandato; a sua não permanência era desejada, no mínimo pela necessidade de reoxigenar a diretoria conforme registros formulados em proposições formuladas para mandatos anteriores); quanto à mudança do Diretor de Administração para a Diretoria de Benefícios não teve sua concordância, haja vista a permanência deste participante há mais de 9 anos na composição da diretoria executiva do Serpros, podendo chegar agora a 11 anos, conforme registro formulado em reunião anterior; foi contrário também à recondução do Diretor de Investimentos, visto que a sua gestão não tem se apresentado de forma conservadora (segura), dado os investimentos de alto risco realizados no período; em relação a mudança da Presidência, considera-a extemporânea e não concorda que deva ser operacionalizada neste momento em que o SERPROS está passando por um momento delicado em função de algumas aplicações feitas e que estão em fase de encaminhamento para uma conclusão, podendo resultar ou não em perdas significativas para o Fundo, além de ter que responder pela operacionalização do saldamento do PS-I e pelas mudanças no PS-II que acontecerão no próximo dia 1º de abril; quanto a indicação do novo Diretor-Presidente considera-a inadequada pelos fatos já relatados em relação ao Presidente em exercício e por desconhecer completamente os fatos que motivaram esta alteração. As não reconduções dos Diretores de Administração e de Benefícios estão ligadas, também, a expectativa dos participantes e aposentados de que o SERPROS venha a ter dois diretores eleitos pelos próprios participantes e aposentados.

O conselheiro Thadeu Portella registrou que em relação ao Diretor de Benefícios não era mesmo favorável à continuidade do atual diretor no cargo, como já havia explicitado anteriormente; em relação à recondução do Diretor de Investimentos entende que é

intempestiva e que no final do atual mandato deveria ser feita avaliação da gestão para então ser tomada a decisão; quanto ao atual Diretor de Administração é contra seu remanejamento para a Diretoria de Benefícios, pois considera que exista conflito de interesse, conforme sua denúncia ora em análise, assim como tem restrições técnicas quanto à gestão administrativa e sua permanência em qualquer cargo diretivo. Entende, também, que as não reconduções dos Diretores de Administração e Benefícios estejam relacionadas à expectativa do SERPROS vir a ter dois diretores eleitos pelos participantes e aposentados. Sobre o remanejamento do Diretor-Presidente para a Diretoria de Administração entende ser inoportuna, sendo que deveria ser aguardado o término do mandato atual na Presidência, também para avaliação. Quanto à indicação do Sr. André Guedes afirmou que desconhece o envolvimento do indicado com o SERPROS, assim como entende que o indicado não tem o conhecimento necessário para a condução do SERPROS, não podendo neste momento validar a indicação feita pelo Patrocinador.

O Presidente do CDE registrou seu voto favorável à movimentação na Diretoria Executiva, *sendo seguido pelos demais conselheiros (2 indicados e 1 eleito). *